



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO- CIENTIFICO

ANO LETIVO 2014/2015

FUNCHAL, Outubro de 2015

ÍNDICE

1. ACTIVIDADE DO CONSELHO	4
2. INDICADORES, MONITORIZAÇÃO E RESULTADOS	5
2.1 RECURSOS HUMANOS: PESSOAL DOCENTE	5
2.2 ORGANIZAÇÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE	9
2.3. INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO	15
2.4. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTIFICA	17
3. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS	24
4. PLANO DE MELHORIA	25

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Sub-área <i>Pessoal docente</i>	8
Quadro 2 – Média semanal de horas letivas por docente	10
Quadro 3 – Média semanal de horas de investigação/ docente	11
Quadro 4 – Projetos em desenvolvimento pelos docentes	12
Quadro 5 – Projetos envolvendo estudantes.....	13
Quadro 6 – Projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais	13
Quadro 7 –Docentes em Doutorado	14
Quadro 8 – Sub-área Organização e nível de atividade.....	14
Quadro 9 – Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes.....	15
Quadro 10 – Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes	16
Quadro 11 – Sub-área: <i>Organização do ensino</i>	16
Quadro 12 – Prêmios recebidos.....	17
Quadro 13 – Conferências de interesse para a Comunidade organizadas pela ESESJC.....	22
Quadro 14 – Sub-área Produção e divulgação Científica.....	23
Quadro 15 - Docentes de carreira de carreira e respetiva qualificação	28
Quadro 16 - Docentes em tempo parcial e respetiva qualificação	28
Quadro 17 – Lista das publicações científicas cujos autores ou co-autores são docentes ou estudantes da ESESJC	29
Quadro 18 – Lista de comunicações de docentes em eventos nacionais.....	30
Quadro 19 – Lista de comunicações de docentes em eventos internacionais	31
Quadro 20 – Lista dos Indicadores de Produção Científica dos docentes de carreira.....	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Docentes doutorados e docentes com título de especialista.....	6
Gráfico 2 – Rácios Estudantes/ Docentes	7
Gráfico 3 – Rácios Estudantes Licenciatura/ Docentes	7
Gráfico 4 – Docentes inscritos em UI&D.....	8
Gráfico 5 – Média semanal de horas letivas por docente.....	9
Gráfico 6 – Tempo dedicado à investigação pelos docentes	10
Gráfico 7 - Participações de investigadores em conferências internacionais.....	18
Gráfico 8 – Publicações científicas	18
Gráfico 9 – Número de publicações por docente	19
Gráfico 10 – Nº de Comunicações em eventos nacionais e internacionais	20
Gráfico 11 – Número de comunicações por docentes em eventos nacionais internacionais	20
Gráfico 12 - Tipo de comunicações em eventos nacionais e internacionais	21

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados relativos à atividade científica desenvolvida na ESESJC durante o ano letivo 2014/2015, ou seja no período compreendido entre 1 de Setembro de 2014 e 31 Agosto de 2015.

Descreve as atividades de investigação e desenvolvimento realizadas no âmbito dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária. São ainda enumeradas as atividades científicas desenvolvidas pelos docentes e/ou estudantes e parceiros nacionais e internacionais.

A estrutura do relatório segue a do Planeamento e Monitorização do SIGQ de 2014/15. As principais fontes de dados foram o relatório anual de atividades técnico-científicas dos docentes, o Portal da ESESJC, Portal Corporativo, Recursos Humanos e Gabinete de Estatística.

A listagem da produção científica associada à instituição será colocada em anexo.

1. ACTIVIDADE DO CONSELHO

Ocorreram 17 reuniões do Conselho Técnico Científico, sendo 5 extraordinárias e 12 ordinárias. Estiveram presentes todos os 6 elementos do Conselho em apenas 7 reuniões. Foram contabilizadas 14 ausências, todas com justificação.

A 6 de Fevereiro de 2015 o Doutor Miguel Cardoso passou a integrar este Conselho, em substituição da Doutora Margarida Pocinho.

Durante o ano letivo 2013-14 o Conselho esteve reunido um total de 60h. Atendendo a que em média estiveram 5 elementos em cada reunião (com uma duração de cerca de 4h), foram contabilizadas um total de 300h de serviço docente dedicadas a reuniões do CTC.

O número de pontos da ordem de trabalhos oscilou entre 1 e 8 (média 4,9). Os assuntos em análise foram:

- Aprovação de Planos de Cursos, aprovação e/ou revisão de fichas de Unidades Curriculares dos Cursos de Licenciatura, Pós-Licenciatura e Mestrado – ponto de agenda em 7 reuniões
- O CTC deliberou sobre 95 pedidos de creditação de Unidades Curriculares dos Cursos de PLEE Médico-Cirúrgica e PLEE Comunitária e a 16 pedidos de creditação de UCs do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Foi dado concedida creditação a 85UCs dos Cursos de Pós-Licenciatura e 14 dos Cursos de Licenciatura
- Aprovação/ Revisão regulamentos: *Regulamento do Concurso Especial de acesso e Ingresso para estudantes internacionais; Regulamento de Pós-licenciatura; Regulamento para o Concurso Especial para titulares de outros Cursos Superiores*
- Apreciação de currículos de professores externos e sobre a contratação: *Bruna Gouveia; Luísa Santos*
- Distribuição de serviço docente (ponto de agenda em 4 reuniões)
- Análise de relatório da A3ES
- Análise de projetos de investigação: *Quedas em Idosos; Simulação; Ansiedade perante a morte; sobrecarga do cuidador*
- Circuitos da produção e divulgação científica
- Regras para atribuição de licença de doutoramento
- Plano estratégico da Instituição
- Nomeação de Júris: *Concurso de maiores de 23 anos e Seriação de Candidatos aos Curso de Pós-Graduação em Cuidar para a Viabilidade Tecidular; Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação; Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica*
- Nomeação de Coordenadores de Curso e Regentes de unidades curriculares

2. INDICADORES, MONITORIZAÇÃO E RESULTADOS

Neste capítulo fazemos referência aos indicadores e respetivos resultados da área **investigação e ensino** do Planeamento e Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (PMSIGQ) 2014/15, procurando compará-los com as metas previstas e os resultados obtidos no ano anterior. Apresentamos para cada área ou sub-área um quadro síntese com os respetivos indicadores, metas e resultados, fazendo uma descrição das atividades realizadas.

2.1 RECURSOS HUMANOS: PESSOAL DOCENTE

Relativamente à área **Recursos Humanos**, na sub-área *peçoal docente* temos os indicadores: *docentes doutorados, docentes especialistas; estudantes/docentes e Docentes em Unidades de ID, avaliação dos docentes e formação de docentes* (as metas e resultados estão descritos no quadro 1).

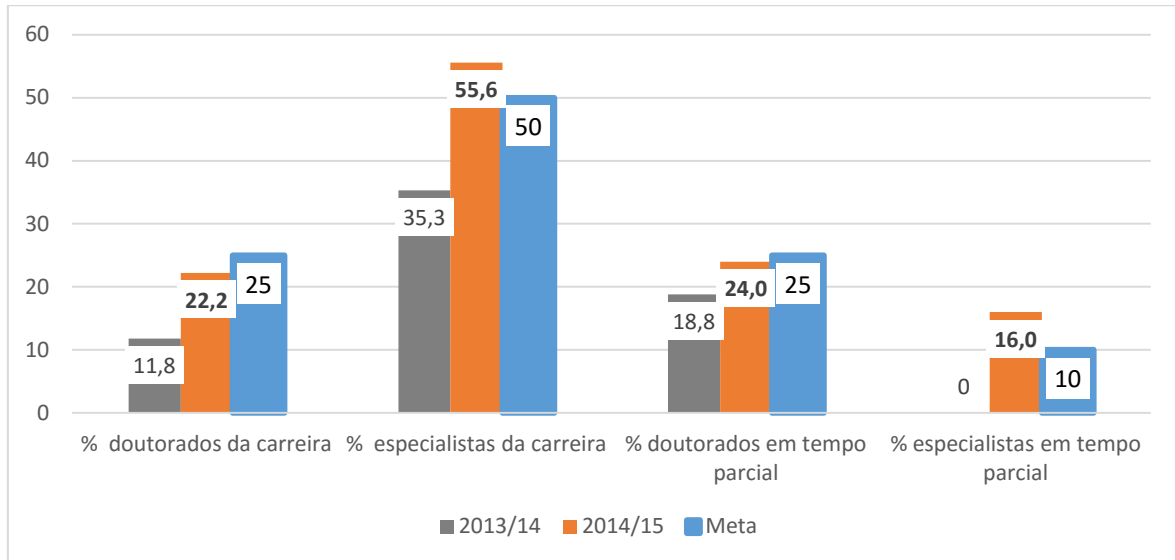
Docentes doutorados/ docentes especialistas

No ano letivo 2014/15 a ESESJC dispunha de **19 docentes em tempo integral**. Uma das docentes desempenhou o cargo de presidente do Conselho de Direção (continuando a desempenhar serviço docente com carga mínima), pelo que serão contabilizados 18 docentes na determinação de rácios e restantes indicadores relacionados com a atividade docente.

Constatamos que 4 docentes têm o grau de doutor (22,2%) e 10 (55,6%) detinham o Título de Especialista do Ensino Superior (Gráfico 1). Podemos verificar que, comparativamente ao ano anterior, o percentual de docentes de carreira doutorados quase que duplicou (passou de 11,8 para 22,2%) mas continua ligeiramente inferior à meta do PMSIGQ (25%). Em contrapartida, o percentual de docentes com o título de especialista neste ano letivo (55,6%) ultrapassou a meta estipulada (50 %).

Relativamente ao **peçoal docente em tempo parcial**, durante o ano letivo 2014/15, a ESESJC contou com a colaboração de 25 docentes em tempo parcial (2 deles a 50%) na lecionação dos diferentes cursos. Constatamos que 6 docentes têm o grau de doutor (24,0%) e que 4 têm o título de Especialista (16,0%). Através do gráfico 1 constatamos que o percentual de doutorados em tempo parcial subiu de 18,8 para 24,0%, estando muito próximo da meta estipulada (25%). Em 2013/14 não havia qualquer docente especialista em tempo parcial a colaborar com a ESESJC, atualmente o percentual de especialistas (16,0) já ultrapassou o que estava previstos nas metas institucionais (10%).

Gráfico 1 – Docentes doutorados e docentes com título de especialista



Estudantes/Docentes

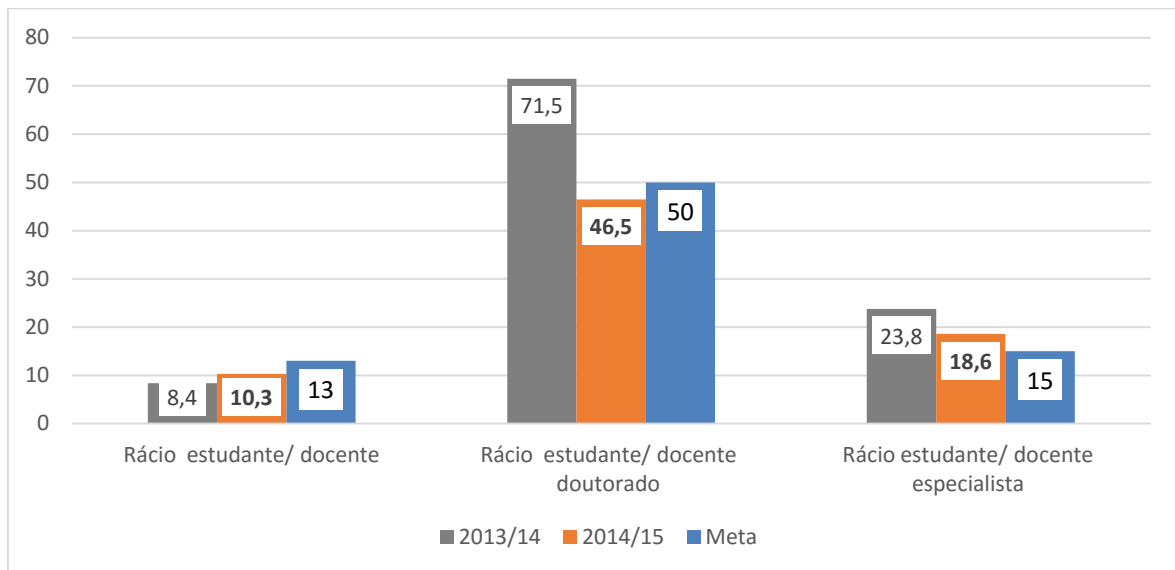
Durante o último ano letivo a ESESJC teve uma maior diversidade de oferta formativa, com um incremento do número de estudantes (de 118 para 186), sendo o seguinte o número de matriculados por curso:

- Curso de Licenciatura em Enfermagem – 134
- Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária - 22
- Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica - 30

Tendo em conta os 18 professores em tempo integral, e de acordo com o gráfico 2, verificamos que os rácios estudantes/ docente; subiram de 8,4 para 10,3 ficando mais próximos da meta estipulada (13 estudantes por cada docente a tempo integral).

O número de estudantes por docente doutor e/ou especialista diminuiu em relação ao ano letivo anterior, como consequência da maior dotação de docentes doutores e especialistas. O número de estudantes por doutor é de 46,5, muito próximo da meta prevista (50). O rácio de estudante/docente com título especialista é de 18,6, muito próximo da meta estipulada (15 estudantes por especialista).

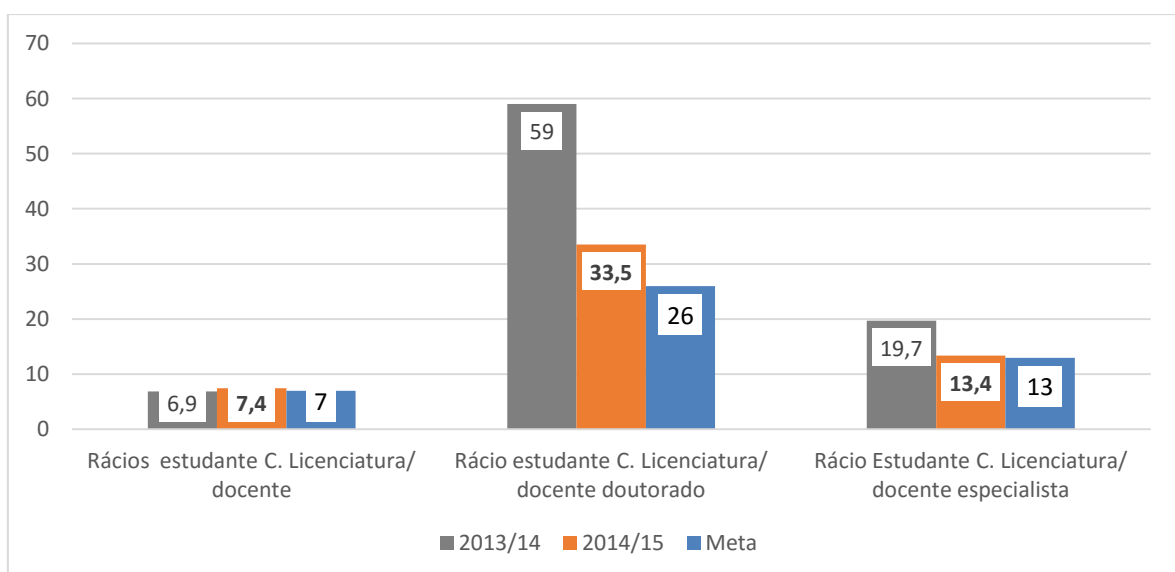
Gráfico 2 – Rácios Estudantes/ Docentes



Estudantes Curso de Licenciatura/ Docentes

Relativamente aos rácios estudantes do Curso de Licenciatura/ docentes, houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, como consequência do número total de estudantes no Curso de Licenciatura (passou de 118 para 134 estudantes). O rácio de estudantes Licenciatura/ docente e/ou especialista diminuiu em relação ao ano anterior, ficando mais próximo das metas do PMSIGQ (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Rácios Estudantes Licenciatura/ Docentes

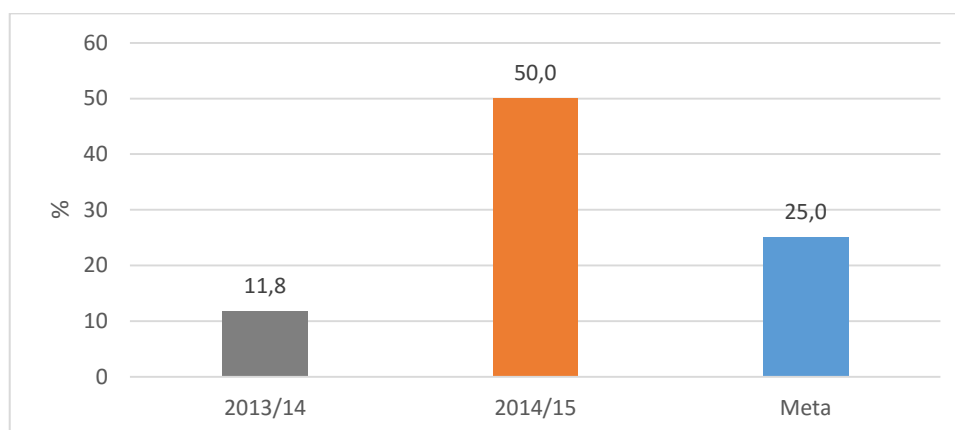


Docentes em Unidades de ID

Verificou-se que 9 dos docentes de carreira (50%) estão integrados em Unidades de Investigação e Desenvolvimento, a maioria destes no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Católica Portuguesa (UCP). 5 destes docentes estão na qualidade de investigador colaborador, no âmbito do Doutoramento em Enfermagem.

Conforme podemos observar no gráfico 4, o percentual de docentes inscritos em UI&D aumentou relativamente ao ano anterior, ultrapassando largamente os 25% previstos no PMSIGQ 2014/15.

Gráfico 4 – Docentes inscritos em UI&D



Quadro 1 – Sub-área *Pessoal docente*

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados	
				2013/14	2014/15
Docentes Doutorados	% de pessoal docente doutorado da carreira	0-100	25	11,8	22,2
	% doutorados em tempo parcial	0-100	25	18,8	24,0
Docentes especialistas	% de pessoal docente especialistas da carreira	0-100	50	35,3	55,6
	% especialistas em tempo parcial	0-100	10	0	16,0
Docentes	Rácio estudante/ docente	NA	13	8,4	10,3
	Rácio estudante/ docente doutorado	NA	50	71,5	46,5
	Rácio estudante/ docente especialista	NA	15	23,8	18,6
	Rácios estudante C. Licenciatura/ docente	NA	7	6,9	7,4
	Rácio estudante C. Licenciatura/ docente doutorado	NA	26	59	33,5
	Rácio Estudante C. Licenciatura/ docente especialista	NA	13	19,7	13,4
Docentes em unidades de ID	% de docentes da carreira inserido em unidades de ID	NA	25	11,8	50,0

2.2. ORGANIZAÇÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE

Na área *Investigação* e sub-área *organização e nível de atividade*, estão incluídos quatro indicadores: *envolvimento dos docentes, projetos em desenvolvimento, parcerias e docentes em doutoramento* (Quadro 6).

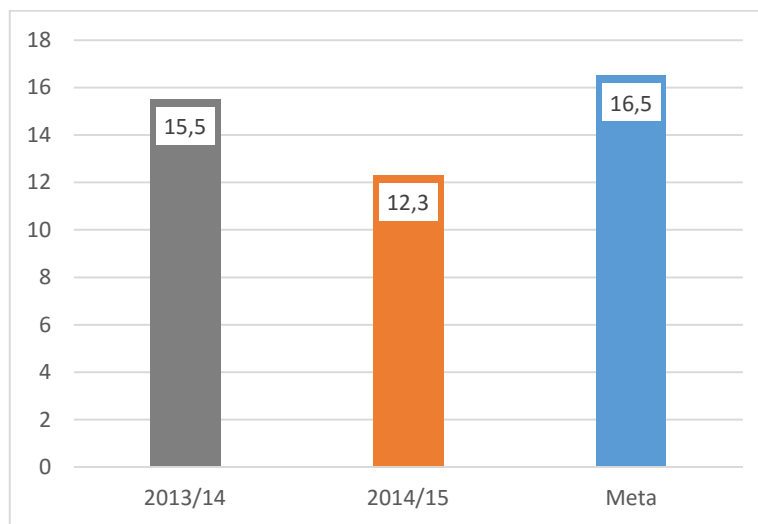
Envolvimento dos docentes

O indicador *envolvimento dos docentes*, contempla dois itens: a *média semanal de horas letivas por docente* e a *média semanal de horas investigação / docente*.

O cálculo das horas letivas dos docentes foi efetuado com recurso à contabilização dos sumários registados no Portal Corporativo da ESESJC durante as 38 semanas letivas. Conforme se poderá observar no gráfico 5, houve uma diminuição da média semanal de horas letivas por docente relativamente ao ano letivo anterior (passou de 15,5 para 12,3), ficando este valor aquém do previsto (16,5h).

No decorrer deste ano letivo houve alterações no formato de registo dos sumários no Portal Corporativo e aumentou-se o número de semanas letivas (de 36 para 38), o que significa que não houve efetivamente redução do tempo de lecionação por docente mas sim da sua contabilização.

Gráfico 5 – Média semanal de horas letivas por docente



De acordo com o quadro 2, podemos constatar que 38,9% dos docentes tiveram uma carga semanal de 5 a 10 horas letivas, e 38,9% tiveram uma média semanal de 10 a 15 horas letivas. A carga semanal de horas letivas por docente oscilou entre 5,1h e o máximo 19,7h.

Existiu uma certa assimetria na distribuição de horas letivas por docente, estando relacionada com os diferentes perfis de atividade docente.

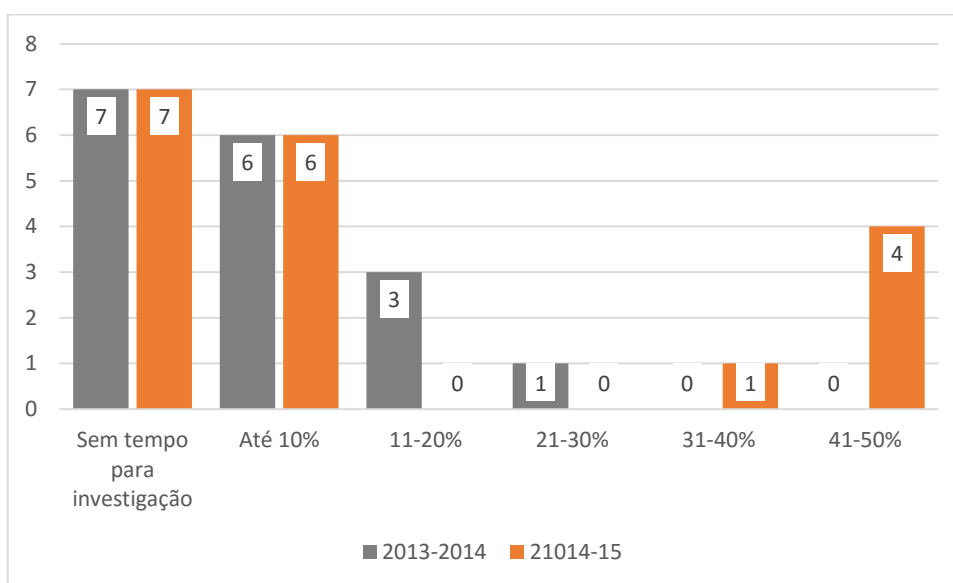
Quadro 2 – Média semanal de horas letivas por docente

Média semanal de horas letivas/docente	Nº de docentes	%
]0-5]	-	-
]5-10]	7	38,9
]10-15]	7	38,9
]15-20]	4	22,2
Total	18	100,0

Horas de investigação/docente

O cálculo das horas de investigação por docente foi efetuado de acordo com a informação enviada para o inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Através da observação do gráfico 6 podemos concluir que, neste ano letivo, houve 4 docentes que auferiram de 41 a 50% do seu tempo para realizar investigação e 1 docente de 31 a 40%. Note-se que no último ano letivo nenhum dos docentes teve um percentual tão elevado de tempo para investigação.

Gráfico 6 – Tempo dedicado à investigação pelos docentes



A *média semanal de horas de investigação/docente* foi calculada tendo por base a informação acima citada, tendo como referência o horário de 35h e as habituais 47 semanas anuais de trabalho do docente (retirando o período de férias).

De acordo com os quadros 3 e 4, a *média semanal de horas de investigação por docente* foi de 5horas, sendo este valor superior ao do ano letivo anterior (4,7) mas inferior às 7h da meta do PMSIGQ 2014/15.

Quadro 3 – Média semanal de horas de investigação/ docente

% de horas para investigação	Nº horas anuais para investigação (1645H=100%)	Nº horas semanais investigação (nº h anuais/47 semanas)	Nº de docentes	Total Instituição (nº docentes*horas investigação por ano)
Sem tempo para investigação	0	0	7	-
Até 10%	98,7	2,1	6	592,2
11-20%	0	0	0	0
21-30%	0	0	0	0
31-40%	592,2	12,6	1	592,2
41-50%	756,7	16,1	4	3026,8
Total			18	4211,2
Média semanal (18 docentes/ 47 semanas)				5,0

Projetos em desenvolvimento

No que concerne ao indicador projetos em desenvolvimento, constamos que estão a ser desenvolvidos 14 projetos de investigação pelos docentes, correspondendo na maioria à elaboração de teses de doutoramento. A maioria dos projetos em desenvolvimento pelos docentes estão inseridos na linha de investigação “Promoção da saúde e processos de adaptação à saúde e à doença” (quadro 4).

Está também em curso, fora das linhas de investigação, um projeto de desenvolvimento no âmbito da Melhoria Contínua da Qualidade – o Projecto **EIQAS (Enhancing Internal Quality Assurance Systems)**. Este projeto é coordenado pela Agência de Acreditação Polaca PKA envolve 4 países europeus: Bulgária, Polónia, Eslovénia e Portugal.

Quadro 4 – Projetos em desenvolvimento pelos docentes

Linha de investigação	Título do Projeto
Promoção da saúde e processos de adaptação à saúde e à doença (9)	<i>Efeito de um Programa Educacional Multimédia na Promoção do Autocuidado em Indivíduos com Cirurgia Programada à Anca: Estudo Clínico Randomizado (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Bem-estar Psicológico e Estilos de Vida dos Estudantes do Ensino Superior (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Práticas de Enfermagem Centradas na Comunidade: Contextos e desafios (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Validação Clínica do Diagnóstico de Enfermagem Caregiver Role Strain (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Estilos de Vida dos Estudantes do Ensino Superior- Projeto Peer</i>
	<i>+SaúdeGZarco</i>
	<i>Vulnerabilidade em Contextos Recreativos, no âmbito da linha de Investigação</i>
	<i>Enfermagem e Gestão da Doença Crónica – A especificidade do doente com insuficiência cardíaca</i>
	<i>Efeito de uma intervenção multimodal sobre o número de quedas em idosos frágeis e pré-frágeis que vivem numa determinada comunidade</i>
Dor, sofrimento, dependência e morte (3)	<i>A dor da família: a experiência familiar de dor crónica não oncológica (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Validação Clínica do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade Perante a Morte (Tese de Doutoramento)</i>
	<i>Cuidados de Enfermagem Peri operatórios à pessoa submetida a cirurgia oncológica (Tese de Doutoramento)</i>
Segurança do doente (2)	<i>Avaliação Inicial em Enfermagem realizada pelos Estudantes da ESESJC</i>
	<i>Influência da Simulação nos Resultados de Aprendizagem, na perspetiva do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem</i>
<i>EIQAS - Enhancing Internal Quality Assurance Systems, coordenado pela Agência de Acreditação Polaca PKA</i>	
Nº de Projetos em desenvolvimento pelos docentes:14	

Projetos envolvendo estudantes

Aumentou de 5 para 8 o número de projetos envolvendo estudantes do 1º ciclo, ultrapassando a meta estipulada (4). Estes projetos envolveram estudantes dos 4 anos do Curso de Licenciatura em Enfermagem, um dos projetos envolveu estudantes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária (Quadro 5). No âmbito destes projetos foram desenvolvidas diversas atividades dentro e fora do Campus, tendo em vista o desenvolvimento das competências transversais dos estudantes da ESESJC.

Quadro 5 – Projetos envolvendo estudantes

Nome do Projeto	Grupo de estudantes envolvido
<i>Influência da Simulação nos Resultados de Aprendizagem, na Perspetiva do Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem</i>	Estudantes do 1º e 2º anos do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>PEER (Peer-education Engagement and Evaluation Research)</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>Avaliação Inicial de Enfermagem realizada por Estudantes do CLEna ESESJCluny</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>#VIBES4U NO DRUGS</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>Vulnerabilidade em Contextos Recreativos</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>Ser e Ajudar a Ser</i>	Estudantes do 3º e 4º Ano da Licenciatura e Ex-estudantes
<i>+SaúdeGZarco</i>	Estudantes de 4ºano do Curso de Licenciatura em enfermagem
<i>Famílias vulneráveis dos conjuntos habitacionais do município do Funchal</i>	Estudantes do Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem Comunitária
Nº de PROJETOS COM ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES: 8	

Projetos desenvolvidos com base em parcerias

Durante o ano letivo 2014/15 foram desenvolvidos 3 projetos com base em parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais (quadro 6).

Quadro 6 – Projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais

Título do Projeto	Parceiros
<i>PEER (Peer-education Engagement and Evaluation Research)</i>	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Casa de Saúde São João de Deus; Serviço de Saúde da RAM; Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependência; Rede de Instituições de Ensino Superior Promotoras de Saúde de 4 países (Portugal, Angola, Brasil e Cabo Verde)
<i>#VIBES4U NO DRUGS,</i>	Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes
<i>Efecto sobre la reducion de caídas de una intervencion multimodal en ancianos fragiles Y pré-fragiles que viven en la comunidade</i>	Universidad Católica de Valência
Nº de projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais: 3	

Docentes em Doutoramento

Uma das docentes concluiu o seu doutoramento no decorrer do ano letivo pelo que diminuiu para 8 o número de *docentes em doutoramento*, correspondendo a 44,4% do pessoal docente a tempo integral (quadro 7). Não foi atingida a meta de estarem apenas 7 docentes a fazer o doutoramento.

Quadro 7 – Docentes em Doutoramento

Pessoal docente a fazer ou não Doutoramento	Nº de docentes	%
Docentes em doutoramento	8	44,4
Docentes que não estão a fazer doutoramento	10	55,6
Total	17	100,0

Quadro 8 – Sub-área Organização e nível de atividade

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados	
				2013/14	2014/15
Envolvimento dos docentes	Média semanal de horas letivas / docente	NA	16,5	15,5	12,3
	Média semanal de horas de investigação/ docente	NA	7	4,2	5,0
Projetos em desenvolvimento	Nº de projetos em desenvolvimento pelos docentes	NA	10	13	14
	Nº projetos envolvendo estudantes 1º ciclo	NA	4	2	8
	Nº projetos envolvendo estudantes pós- graduação e formação avançada	NA	2	0	1
Parcerias	Nº de projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais	NA	2	3	3
Docentes em doutoramento	Nº de docentes em doutoramento	NA	9	9	8

2.3. INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO

Na área *Ensino* do PM do SIGQ 2013/14, mais concretamente na sub-área de *organização do ensino* estão incluídos diversos indicadores, mas apenas um deles está relacionado com o Conselho Técnico Científico – a *Integração da Investigação no Ensino* – que contempla os *Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes* e Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes.

Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes

Durante o último ano letivo foram desenvolvidos 6 projetos de investigação envolvendo estudantes do Curso de Licenciatura e de Pós-Licenciatura (Quadro 9).

No âmbito destes projetos, os estudantes tiveram oportunidade de desenvolver diversas competências associadas à investigação, nomeadamente as técnicas de pesquisa, habilidade de gestão de informação, desenho e gestão de projetos, tratamento e análise de dados, entre outras.

Quadro 9 – Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes

Nome do Projeto	Grupo de estudantes envolvido
<i>Influência da Simulação nos Resultados de Aprendizagem, na Perspetiva do Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem</i>	Estudantes do 1º e 2ºano do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>PEER (Peer-education Engagement and Evaluation Research)</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>Avaliação Inicial de Enfermagem realizada pelos Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem na ESESJCluny -</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>Vulnerabilidade em Contextos Recreativos</i>	Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
<i>+SaúdeGZarco</i>	Estudantes de 4ºano do Curso de Licenciatura em enfermagem
<i>Famílias vulneráveis dos conjuntos habitacionais do município do Funchal</i>	Estudantes do Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem Comunitária
Nº de PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO COM ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES: 6	

Seminários dirigidos a estudantes

No quadro 10 estão descritos os 11 seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes e realizados durante o ano letivo 2014/15. O número de seminários realizados ultrapassou os previstos no PMSIGQ (8).

Quadro 10 – Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes

Data	Denominação do evento
Outubro 2014	Escola Segura 2014: Segurança e Combate a Incêndios
Novembro 2014	Comportamento Adictos
Novembro 2014	Cuidar da Pessoa em Situação Crítica
Dezembro 2014	Intervenção em contextos recreativos
Fevereiro 2015	Emergências e catástrofes: Novos Saberes
Março de 2015	Cuidados Paliativos
Mai 2015	Cuidar do adulto e idoso com afeções cirúrgicas e Cuidar da pessoa com ferida crónica
Mai 2015	Cuidar para a viabilidade Tecidual
Junho 2015	Cuidar da pessoa afetada por pé diabético
Junho 2015	Quando a úlcera de perna é uma intrusa
Julho 2015	Feridas & Opções terapêuticas
Nº DE SEMINÁRIOS OU EVENTOS SIMILARES, DIRIGIDOS A ESTUDANTES: 11	

Quadro 11 – Sub-área: *Organização do ensino*

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados	
				2013/14	2013/14
Integração da Investigação no Ensino	Nº de projetos de investigação com envolvimento dos estudantes	NA	4	5	6
	Nº de seminários e outros dirigidos a estudantes	NA	8	6	11

2.4. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ainda na área *Investigação*, a sub-área *produção e divulgação científica* contempla 3 indicadores: *teses de Doutoramento, prémios e distinções e divulgação* (quadro 12).

No último ano letivo um dos docentes concluiu a sua *tese de doutoramento*, não tendo sido atingida a meta de conclusão de 2 teses.

Prémios e distinções

Foram atribuídos 4 prémios ou distinções a comunicações efetuadas por docentes e/ou estudantes em eventos científicos (quadro 12), ultrapassando o número de distinções do ano anterior (1).

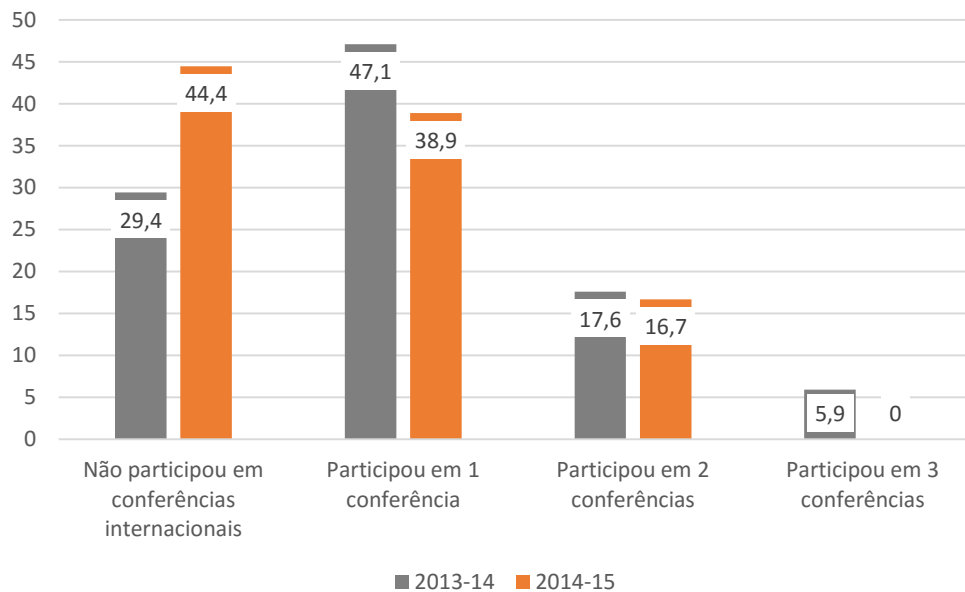
Quadro 12 – Prémios recebidos

Tipo de prémio ou distinção	Título do trabalho e evento onde foi apresentado
Melhor Comunicação livre	Rodrigues-Pires, F. (2014). <i>Consumo de Álcool e Tabaco em Estudantes Universitários</i> . (Comunicação Oral). IV Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem. Universidade Católica Portuguesa do Porto.
1º Prémio Comunicações livres	Oliveira, N.;Sousa, E. (2015). <i>Cliente oncológico e as políticas de saúde – Equidade, acessibilidade e informação</i> . (Comunicação oral). 8ª Reunião Nacional da Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa. Monte Real
3º Prémio Comunicação oral	Gomes, Noélia. Martins, Clara; Gonçalves, Liliana; Gouveia, Emanuel. <i>Avaliação Inicial de Enfermagem Realizada pelos Estudantes da ESESJCluny</i> . 1º Encontro de Benchmarking – SRMOE. Funchal. 2014.
Melhor Poster	Gomes, Noélia. <i>Necessidades de informação do doente cirúrgico no período pré-operatório</i> . III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Coimbra. 2015.

Participações de investigadores em conferências internacionais

Foram contabilizadas um total de 13 *participações de investigadores em conferências internacionais*. Conforme está ilustrado no gráfico 7, 44,4% dos docentes não participaram em nenhuma conferência internacional, 38,9% dos docentes participaram em uma conferência e 17,6% participaram em 2 destes eventos. Houve uma diminuição de participação de docentes em conferências internacionais em comparação com o ano anterior.

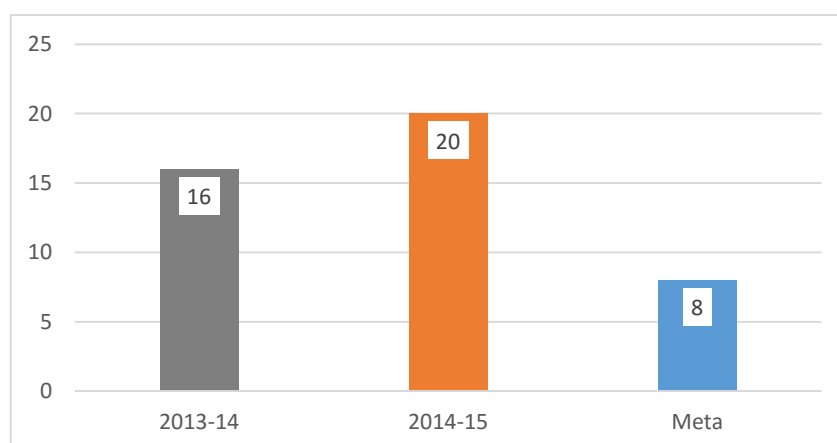
Gráfico 7 - Participações de investigadores em conferências internacionais



Publicações científicas

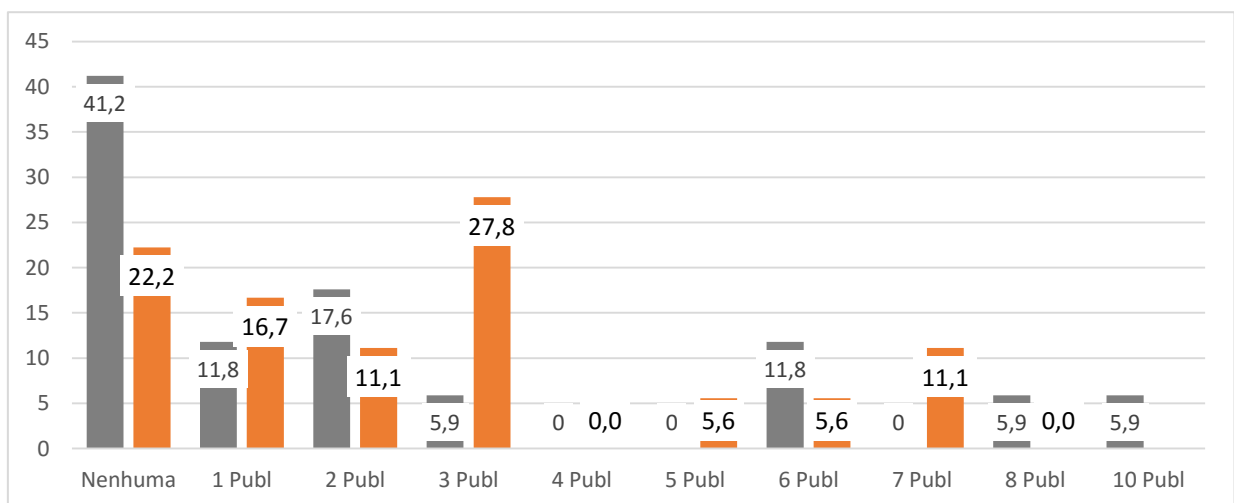
Foram referenciadas um total de 20 *publicações científicas* que têm como autores ou co-autores um ou mais docentes da ESESJC. Este número de publicações é superior ao número de publicações do ano letivo anterior (16) e das que foram estabelecidas como meta para este ano letivo – 8 (gráfico 8). Quando analisamos a lista de publicações (anexo I), verificamos que a maioria está relacionada com os projetos de investigação em desenvolvimento pelos docentes, e consistem na publicação de resumos em livros de resumos ou e-books de conferências. Houve 2 publicações full-text em revistas indexadas e 2 participações em capítulos de livros.

Gráfico 8 – Publicações científicas



Quando analisamos o número de publicações por docente (gráfico 9) constatamos que 3 docentes (16,7%) não efetuaram qualquer publicação científica no decorrer deste ano letivo. No entanto, o percentual de docentes que não efetuou qualquer publicação, é bastante inferior em relação ao ano anterior (41,2%). A maioria dos docentes efetuou entre 1 e 3 publicações; 11,1% dos docentes efetuaram autores ou co-autores de 7 publicações. Em média cada docente efetuou 2,6 publicações por ano.

Gráfico 9 – Número de publicações por docente



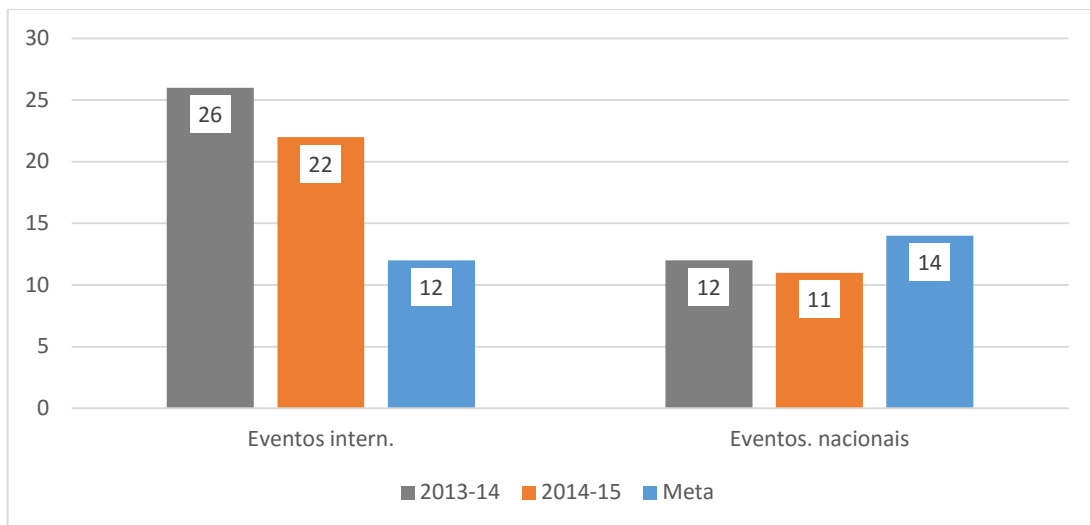
Publicações com peer review

Constatamos que das 20 publicações efetuadas por docentes da ESESJC, apenas 2 não foram sujeitas ao processo de peer-review.

Comunicações em eventos nacionais e internacionais

Foram contabilizadas um total 11 comunicações em eventos nacionais e 22 em eventos internacionais (listadas em Anexo). Houve um decréscimo do número de comunicações em eventos nacionais e internacionais em relação ao ano letivo anterior (gráfico 10). O volume de comunicações em eventos nacionais foi inferior à meta prevista (14). No entanto, o número de comunicações em eventos internacionais (22) ultrapassou largamente a meta esperada (12).

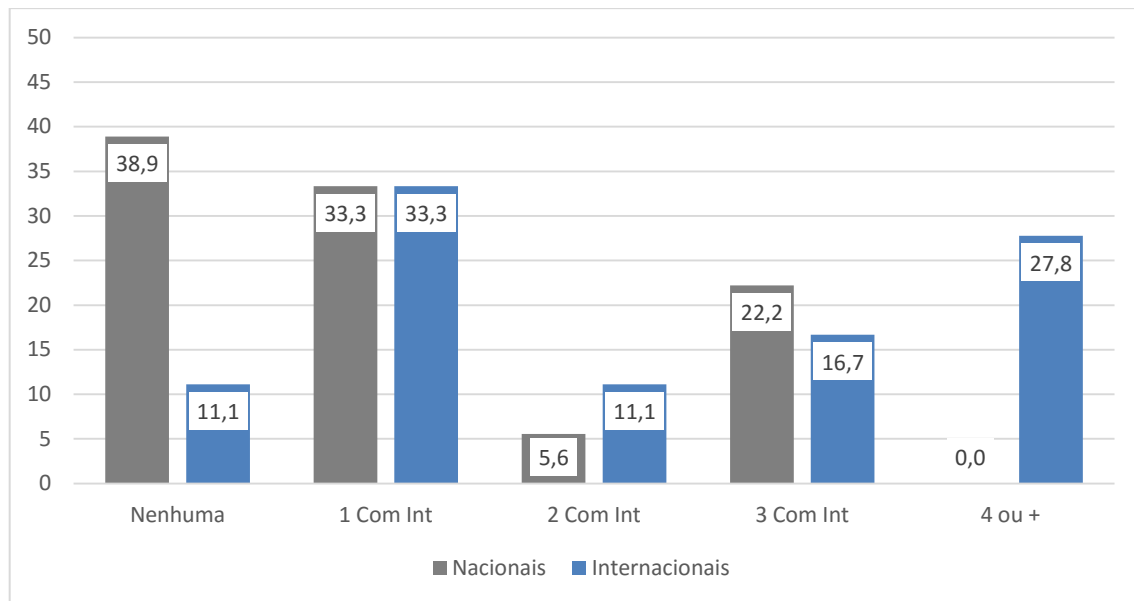
Gráfico 10 – Nº de Comunicações em eventos nacionais e internacionais



Uma análise do gráfico 12 permite-nos concluir que a maioria dos docentes foram autores ou coautores de pelo menos uma comunicação em eventos nacionais ou internacionais. Relativamente aos eventos internacionais, realçamos o facto de 16,7% dos docentes 27,8% dos docentes terem efetuado 4 ou mais comunicações em eventos internacionais.

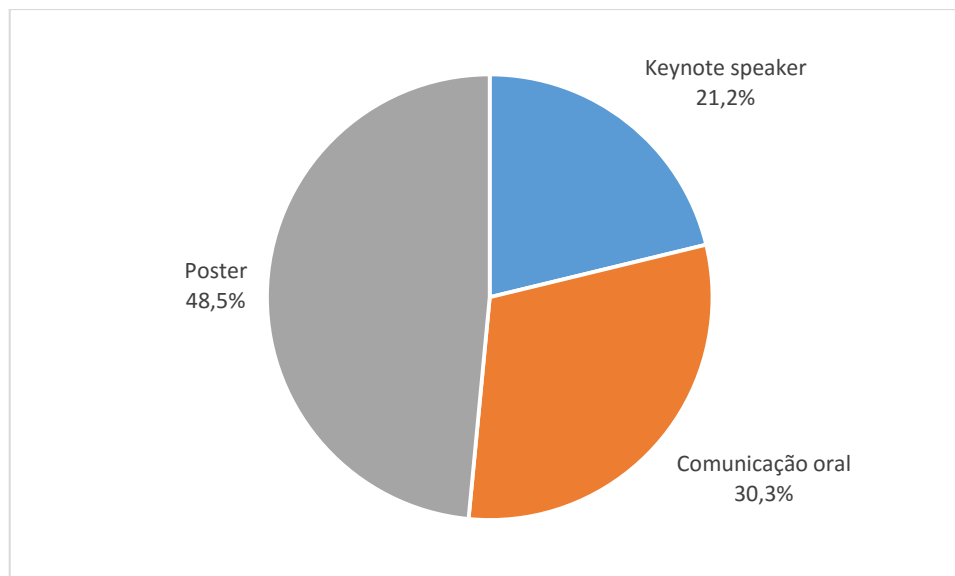
Em média foram efetuadas 1 comunicação por docente em eventos nacionais e 2,4 em eventos internacionais, sendo portanto notória a preferência pelos eventos internacionais.

Gráfico 11 – Número de comunicações por docentes em eventos nacionais internacionais



Quanto ao tipo de comunicação nos diferentes eventos, 48,5% foram apresentações sob a forma de poster e 30,3% comunicações orais. Realçamos que em 21,2% das situações os docentes da ESESJC foram keynote speakers (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Tipo de comunicações em eventos nacionais e internacionais



Conferências de interesse para a Comunidade organizadas pela ESESJC

Foram publicitadas no Portal externo da ESESJC 3 conferências de interesse para a comunidade, organizadas pela ESESJC. Este número foi inferior ao do ano anterior e ficou aquém da meta (6).

Quadro 13 – Conferências de interesse para a Comunidade organizadas pela ESESJC

Data	Denominação do evento
15 Abril 2015	<i>Oportunidades de Inserção no Mundo do Trabalho em Enfermagem</i>
6 Fevereiro 2015	<i>Ciência forense</i>
16 Maio 2015	<i>Como a Hipnose o pode ajudar</i>
Nº DE CONFERÊNCIAS DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE: 3	

Quadro 14 – Sub-área Produção e divulgação Científica

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados	
				2013/14	2014/15
Teses de Doutoramento	Nº de doutoramentos concluídos em cada ano	NA	2	-	1
Prémios e distinções	Nº de prémios recebidos	NA	2	1	4
Divulgação	Nº de participações de investigadores em conferências internacionais	NA	15	17	13
	Nº de publicações	NA	8	16	20
	Nº de publicações com peer review	NA	16	-	18
	Nº de comunicações em eventos nacionais	NA	14	12	11
	Nº de comunicações em eventos internacionais	NA	12	26	22
	Nº de conferências de interesse para a comunidade, organizadas ESESJC	NA	6	4	3

3. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

No que concerne à atividade científica desenvolvida pela ESESJC no ano 2014/15, identificamos os seguintes **pontos fortes**:

- Qualificação dos docentes – 83% são Doutores ou Especialistas
- Forte investimento dos docentes na investigação traduzido no elevado número de projetos em desenvolvimento
- Elevado investimento dos docentes na produção e divulgação científica, sendo o número de publicações e comunicações largamente superior ao ano letivo anterior e às metas pré-estabelecidas
- Empenho dos docentes na sua formação académica (doutoramentos) e científica (conferências, cursos, etc.)
- Desenvolvimento de projetos de investigação com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais
- Atribuição de licenças para Doutoramento, as quais foram um dos fatores que contribuíram para o aumento da produção científica
- Facilidades concedidas aos docentes para participação em eventos fora da instituição (dispensa de serviço e trocas de horário)

Identificamos os seguintes **pontos fracos**:

- Ausência de publicações full-text em revistas indexadas, com elevado fator de impacto
- Ausência de registo sistemático da produção científica em que há afiliação da ESESJC
- Escassos recursos/ incentivos de apoio à investigação (por exemplo bolsas de estudo, apoios financeiro para participação em eventos fora da Região)
- Reduzido número e conferências de interesse para a comunidade
- Algumas das atividades científicas não estão contempladas nos indicadores de produção científica do Planeamento e Monitorização do SIGQ (por exemplo a participação em comissões científicas ou organizadoras de eventos, orientação de dissertações, Júris de Concursos, Moderação de Mesas, etc)
- O facto do GIDEC não estar incluído no Centro Nacional de Tecnologia limita o acesso a financiamentos
- Dificuldade de alguns docentes em concluir atempadamente os Programas de Doutoramento devido à sobrecarga de serviço docente.

4. PLANO DE MELHORIA

Tendo em conta os pontos fracos e/ou constrangimentos mas também os pontos fortes e respetivas oportunidades, elaboramos o plano de melhoria para o próximo ano letivo

Aspetos identificados/ Necessidade de melhoria	Estratégia	Metas
Reorganização do Gabinete de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do regulamento - Dinamização e reorganização da interligação investigação e Ensino - Definição de procedimentos que permitam a monitorização dos projetos de investigação em desenvolvimento - Acompanhamento da atividade científica da instituição - Monitorização da atividade científica da instituição. 	Janeiro 2016
Fazer registo sistemático da produção científica em que há afiliação da ESESJC	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de instrumento de registo - Dinamização da sistematização do registo 	
Escassos recursos/ incentivos de apoio à investigação (por exemplo bolsas de estudo, apoios financeiro para participação em eventos fora da Região)		
Aumentar o número e conferências de interesse para a comunidade	Promoção de conferências dentro da coordenação dos cursos	
Incluir no PM indicadores de produção científica: <ul style="list-style-type: none"> - Participação em comissões científicas ou organizadoras de eventos - Orientação de dissertações, - Júris de Concursos, - Moderação de Mesas 	Inclui no Planeamento e Monitorização	Incluir no Planeamento e Monitorização de 2015/2016
Aumentar as publicações full-text em revistas indexadas, com elevado fator de impacto	Criar incentivos para a publicação	



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny



ANEXOS

Quadro 15 - Docentes de carreira de carreira e respetiva qualificação

Nome do docente	Grau ou título
1. Adelino Filipe Rodrigues Pires	Mestre
2. Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	Especialista
3. Emanuel Jaime França Gouveia	Especialista
4. Ester M ^a Nóbrega Ramos Gomes	Mestre
5. Marco António da Silva Henriques	Licenciado
6. Maria Clara Sales Fernandes Correia Martins	Doutor
7. Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Licenciado
8. Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Especialista
9. Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega	Especialista
10. Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	Especialista
11. Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos	Doutor
12. Maria Merícia G. Rodrigues Bettencourt Jesus	Doutor
13. Maria Teresa de Ornelas e V. Alves Morna Freitas	Especialista
14. Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Especialista
15. Patrícia Micaela Freitas Câmara	Especialista
16. Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo	Especialista
17. Tânia Lourenço	Especialista
18. Vita Maria Basílio Rodrigues	Doutor
Total de docentes 18	

Quadro 16 - Docentes em tempo parcial e respetiva qualificação

Nome do docente	Grau ou título	Nome do docente	Grau ou título
Ana Clara Vieira Mendonça e Silva	Mestre	Maria do Carmo Martins da Silva F. Chaves	Licenciado
Bruna Raquel figueira Ornelas de Gouveia	Doutor	Maria de Lourdes de Magalhães oliveira	Doutor
Bruno Lisandro França de Sousa	Doutor	Maria Manuela Varela de Sousa Silva	Licenciado
Celso António Rosa de Almeida e Silva	Doutor	Marta Dora Freitas Ornelas	Licenciado
Élvio Henriques de Jesus	Doutor	Miguel Alberto Tavares Cardoso	Doutor
Gabriela Maria Camacho Fernandes	Licenciado	Nisa Rubina Pereira Souto Rosa	Especialista
Henrique Miguel Albuquerque S. A. Leitão	Licenciado	Ricardo Vieira Gonçalves Pacheco Duarte	Licenciado
Joana Anícia Abreu Escórcio	Mestre	Sílvia Isabel Gouveia Brazão Cascais	Licenciado
João José Sales Fernandes Correia	Licenciado	Susana Paula Bazenga M. J. Câmara	Especialista
João Manuel Ildefonso Dias	Licenciado	Vitorino Augusto Lima Seixas	Licenciado
João Roberto da Silva Homem Gouveia	Licenciado		
José Filipe Teixeira Ganança	Licenciado		
José Júlio Pereira de Nóbrega	Licenciado		
Katia Augusta Xavier Furtado	Especialista		
Leonardo José Maciel Ribeiro	Especialista		

Quadro 17 – Lista das publicações científicas cujos autores ou co-autores são docentes ou estudantes da ESESJC

Referência das publicações científicas
1. Abreu-Figueiredo, R.; Sousa, E. ; Ramos, E., Martins, C. (2015). Factors associated with smoking and alcohol consumption among adolescents. In <i>Abstract book do congresso CLUB HEALTH 2015: 9th International Conference on Nightlife, substance use and related health issues</i> , Lisboa: Escola superior de Enfermagem de Lisboa, 17-19 jun (p.5). http://www.cph.org.uk/wp-content/uploads/2015/07/Abstracts-Book-CH-2015.pdf
2. Gomes, N., Chaves, L., & Henriques, M. (jún. 2015). Nível de Ansiedade dos Estudantes de Enfermagem no Cuidar do Doente Crítico em Contexto de Ensino Clínico de Urgência. <i>Referência - Suplemento ao Nº. 4, Série IV</i> , p. 97. URL: http://esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=editionDetails&id_edicao=83
3. Gomes, N.a & Bettencourt, M. (2015) Necessidades do doente com cancro gástrico submetido a tratamento cirúrgico: Uma revisão sistemática da Literatura. Suplemento da <i>Revista ONCO.NEWS</i> . da 8ª Reunião Nacional da AEOP. P.22
4. Gomes, N. (2015). Necessidades de Informação do Doente Cirúrgico no Período Pré-Operatório. <i>Referência - Suplemento ao Nº. 4, Série IV. III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2015</i> . p. 96. URL: http://esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=editionDetails&id_edicao=83
5. Gomes, N. (2015). A Segurança nos Cuidados de Saúde. <i>Revista Fórum do Doente Crítico. II Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospitalar do Porto/ XII Congresso do Arco Iberoatlântico. 2015</i> . P.75.
6. Gonçalves, L.; Lourenço, Tânia; Sousa, Eva; Oliveira, Lisandra (2015). Lifestyle and Addictive Behaviours in Nursing Students. [Póster], Abstract Book da 9th International Conference on Nightlife, Substance Use and Related Health Issues, pg. 46. ISBN: 978-989-8727-08-4 Lisboa. http://www.cph.org.uk/wp-content/uploads/2015/07/Abstracts-Book-CH-2015.pdf
7. Henriques, M.; Gomes, N. (2015). O Impacto do ruído nos utentes hospitalizados. In III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Coimbra. <i>Referência - Suplemento Nº. 4, Série IV. III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2015</i> . p. 98. URL: http://esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=editionDetails&id_edicao=83
8. Lourenço, T. ; Nóbrega, E. S; Gonçalves, L. ; Melim, F.; Oliveira, L. (2015). Responder à Comunidade Educando para a Parentalidade: Projeto Ser e Ajudar a Ser. In <i>Livro de Resumos do IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros</i> . Lisboa. http://ivcongresso.ordemenfermeiros.pt/wpcontent/uploads/2015/05/Livro-de-Resumos-v3.pdf
9. Lourenço, T.; Sá, L.; Abreu-Figueiredo, Rita. (2015). "Fatores Preditores Da Sobrecarga Do Cuidador – Uma Revisão Integrativa Da Literatura". In <i>Livro de Resumos do IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros</i> . Lisboa.
10. Lourenço, T.; Abreu-Figueiredo, R.; Sá, L. (Fev, 2015). Cuidadores Informais: o estado da arte em Portugal. In: <i>Revista Nursing Online</i> . Lisboa http://www.nursing.pt/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/cuidadores-informais-estado-da-arte-em-portugal.pdf
11. Lourenço, T. ; Abreu-Figueiredo, R.; Sá, L. (2015). "Sobrecarga e Ansiedade Perante a Morte em Cuidadores Informais". In <i>Livro de Resumos do IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros</i> , Lisboa
12. Martins, B.; Freitas, E.; Teixeira, M.; Ornelas, S.; Sousa, (2015). E. Health Policies: Trends and Challenges in Stroke. <i>Nursing Magazine digital</i> .
13. Ordem dos Enfermeiros (2015). <i>Deontologia Profissional de Enfermagem</i> . Lisboa: Autor. (Bettencourt, M. redator da Parte I). http://www.ordemenfermeiros.pt/publicacoes/Documents/LivroCJ_Deontologia_2015_Web.pdf
14. Ornelas, T; Câmara, P.; Lourenço, T. (2015). Influência Da Simulação No Ensino Clínico – Perspetiva do Estudante de Enfermagem. <i>Livro de Resumos do III Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde</i> .p.25. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. http://spsim15.med.up.pt/images/Spsim15_site.pdf
15. Rodrigues-Pires, F. (2015). Simulação Clínica em Enfermagem: O Estado da Investigação. <i>Livro de Resumos do III Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde</i> .p.25. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. http://spsim15.med.up.pt/images/Spsim15_site.pdf
16. Rodrigues-Pires, F. (2015). Raciocínio clínico em estudantes de enfermagem: análise qualitativa das reflexões dos alunos após experiência de simulação. <i>Livro de Resumos do III Congresso da Sociedade</i>

Referência das publicações científicas
<i>Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde</i> . Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. http://spsim15.med.up.pt/images/Spsim15_site.pdf
17. Santos, M. L. V. A.; Ferreira, P. A. M. Gaspar; Jesus, N F; Ribeiro, M Saldanha Pinto, (2015). Ser família após o divórcio. Contributos da Mediação familiar. In Otília, M Fernandes & Carla Maia. (Eds) <i>A família Portuguesa no século XXI</i> . Parsifal. Lisboa.
18. Sousa, E., Abreu-Figueiredo, R.; Ramos, E.; Martins, C. (Jun 2015). Intervention in the community to promote healthy development of skills in nursing students. <i>Abstract Book da 9th International Conference on Nightlife, Substance Use and Related Health Issues</i> , Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, 17-19 jun (p:103). http://www.cph.org.uk/wp-content/uploads/2015/07/Abstracts-Book-CH-2015.pdf
19. Sousa, E, Abreu-Figueiredo, R.; Ramos, E.; Martins, C. (Jun 2015). Adolescents's health promotion: diagnosis and intervention in a Scholl in Madeira Island. <i>Abstract Book da 9th International Conference on Nightlife, Substance Use and Related Health Issues</i> , Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, 17-19 jun (p.104). http://www.cph.org.uk/wp-content/uploads/2015/07/Abstracts-Book-CH-2015.pdf .
20. Sousa, E.; Carvalho, N.; Fernandes, T.; Freitas, C.; Henriques, M.; Melim, F.; Pires, F.; Ribeiro, B. (2015) Vulnerabilidade em contextos recreativos cidade do funchal. <i>Abstract Book da 9th International Conference on Nightlife, Substance Use and Related Health Issues</i> , Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, 17-19 jun (p.104). http://www.cph.org.uk/wp-content/uploads/2015/07/Abstracts-Book-CH-2015.pdf .
Nº de publicações: 20

Quadro 18 – Lista de comunicações de docentes em eventos nacionais

Comunicações em eventos nacionais
1. Bettencourt, M. (2015) <i>Cuidados Paliativos: Questões Éticas</i> . (Keynote speaker). Seminário sobre Cuidados Paliativos. Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny. Funchal
2. Bettencourt, M. (Dezembro 2014). <i>O Adulto com Dependência Progressiva no Domicílio. Explicação Teórica dos Cuidados de Enfermagem</i> . (Keynote speaker). 3º Colóquio do Conselho Jurisdicional Regional da Secção da Madeira da Ordem dos Enfermeiros. Funchal
3. Gomes, N.; Bettencourt, M. (2015) <i>Necessidades do doente com cancro gástrico submetido a tratamento cirúrgico: Uma revisão sistemática da Literatura</i> . (Comunicação oral). 8ª Reunião Nacional da Associação de Enfermagem Oncológica. Monte Real.
4. Gomes, N. Martins, C; Gonçalves, L.; Gouveia, E. (2014). <i>Avaliação Inicial de Enfermagem Realizada pelos Estudantes da ESESJCluny</i> . (Comunicação oral). 1º Encontro de Benchmarking – SRMOE. Funchal.
5. Gomes, N. (2015). <i>O Conhecimento do Doente Cirúrgico no período Pré-Operatório de Cirurgia Eletiva</i> . (Poster). II Congresso Insular de Enfermagem Açores-Madeira. Funchal.
6. Gonçalves, L. (2014). <i>Saúde/Doença Mental - Pela dignidade da Pessoa</i> . (Keynote speaker). Associação de desenvolvimento Comunitário do Funchal Centro Comunitário das Murteiras Funchal. Madeira
7. Lourenço, T.; Nóbrega, E.; S; Gonçalves, L.; Melim, F.; Oliveira, L. (2015). <i>Responder a Comunidade Educando para a Parentalidade: Projeto "Ser e Ajudar a Ser"</i> . (Poster). IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros. Lisboa
8. Lourenço, T.; Sá, L.; Abreu-Figueiredo, R. (2015). <i>Fatores Preditores Da Sobrecarga Do Cuidador – Uma Revisão Integrativa Da Literatura</i> . (Poster). IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros. Lisboa
9. Lourenço, T.; Abreu-Figueiredo, R.; Sá, L (2015). <i>Sobrecarga e Ansiedade Perante a Morte em Cuidadores Informais</i> . (Poster). IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros. Lisboa.
10. Ornelas, T. ; Câmara, P. ; Rodrigues-Pires, F. (Abr 2015). <i>Simulação clínica em enfermagem - uma estratégia contemporânea</i> . (Comunicação Oral). Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores. Funchal
11. Sousa, Eva. (2015). <i>Promoção da Saúde em Crianças e Jovens: Práticas Centradas na Comunidade</i> . (Keynote speaker). 2º Congresso Insular de Enfermagem Madeira Açores da Ordem dos Enfermeiros. Funchal
Nº de comunicações em eventos nacionais: 11

Quadro 19 – Lista de comunicações de docentes em eventos internacionais

Comunicações em eventos internacionais
1. Abreu-Figueiredo, R.; Sá, L.; Lourenço, T. (Setembro, 2014). <i>Indicadores clínicos de Ansiedade perante a morte: uma revisão integrativa</i> . (Póster). International Conference on Nursing Knowledge, NNN - From concepts to translation. Porto
2. Abreu-Figueiredo, R.; Sousa, E.; Ramos, E.; Martins, C. (Jun 2015). <i>Factors associated with smoking and alcohol consumption among adolescents</i> . (Poster). Club Health 2015: 9th International Conference on Nightlife, substance use and related issues, Lisboa
3. Bettencourt, M. (Novembro 2014). <i>Consulta de Enfermagem na casa do adulto com dependência progressiva: Da intenção aos resultados</i> . (Keynote Speaker). 13ª Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem promovida pela Associação dos Enfermeiros Portugueses. Lisboa
4. Câmara, P.; Jesus, E. H. (2014). <i>Informação e materiais educativos em formato eletrónico, para a promoção do autocuidado, em clientes com cirurgia à anca</i> , (Poster) International Conference on Nursing Knowledge, NNN - From concepts to translation. Porto
5. Gomes, N. ; Chaves, L.; Henriques, M. (2015). <i>Nível de Ansiedade dos Estudantes de Enfermagem no Cuidar do Doente Crítico em Contexto de Ensino Clínico de Urgência</i> , (Poster). III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Coimbra.
6. Gomes, N. (2015). <i>Necessidades de Informação do Doente Cirúrgico no Período Pré-Operatório</i> . (Poster). III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Coimbra.
7. Gomes, N. (2015). <i>A Segurança nos Cuidados de Saúde</i> . (Poster). II Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospitalar do Porto/ XII Congresso do Arco Iberoatlântico. Porto
8. Gonçalves, L.; Lourenço, T.; Nóbrega, E. S; Oliveira, L. (2015). <i>Lifestyle and Addictive Behaviours in Nursing Students</i> . (Poster). Club Health Lisbon 2015: The 9th International Conference on Nightlife, Substance Use and Related Health Issues. Lisboa.
9. Gouveia, E. (Maio 2015). <i>Problemas Respiratórios</i> . (Keynote Speaker). Programa Erasmus+. Universidade de Nebrija- Madrid
10. Henriques, M. ; Gomes, N. (2015). <i>O Impacto do ruído nos utentes hospitalizados</i> (Poster). III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Coimbra.
11. Lourenço, T.; Sá, L.; Abreu-Figueiredo, R. (Setembro, 2014) <i>Caregiver Role Strain ou Caregiver Burden?</i> (Comunicação oral). International Conference on Nursing Knowledge NNN - From concepts to translation. Porto
12. Lourenço, T.; Abreu-Figueiredo, R. (Setembro, 2014). <i>Software for nursing research: library and refrence</i> . (Keynote Speaker). Workshop lecionado na International Conference on Nursing Knowledge NNN - From concepts to translation. Porto
13. Ornelas, T.; Câmara, P.; Lourenço, T; F. Ornelas; (2015). <i>Influência da Simulação no ensino Clínico – Perspetiva do Estudante de Enfermagem</i> . (Comunicação Oral) III Congresso Internacional Da Sociedade Portuguesa De Simulação Aplicada às Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina Da Universidade do Porto.
14. Pestana, C. ??
15. Rodrigues-Pires, F. (2015). <i>Raciocínio clínico em estudantes de enfermagem: análise qualitativa das reflexões dos alunos após experiência de simulação</i> . (Comunicação Oral) III Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
16. Rodrigues-Pires, F. (2014). <i>Consumo de Álcool e Tabaco em Estudantes Universitários</i> . (Comunicação Oral). IV Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem. Universidade Católica Portuguesa do Porto
17. Rodrigues-Pires, F. (2015). <i>Simulação Clínica em Enfermagem: O Estado da Investigação</i> . (Comunicação Oral). III Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
18. Santos, M L V A & Barreira, M J R (Ag. 2015). <i>Family nursing practice, before and after specific training in the academic nursing graduation</i> . (Poster). 12th International Family Nursing Conference. Odense.
19. Santos, M L V A (Ago. 2015) <i>Effectiveness of a nursing education intervention following</i>

Comunicações em eventos internacionais
<i>Calgary family assessment and intervention models.</i> (Oral Comunicação). 12th International Family Nursing Conference. Odense.
20. Sousa, E.; Carvalho, N.; Fernandes, T.; Freitas, C.; Henriques, M.; Melim, F.; Pires, F.; Ribeiro, B. (Jun 2015) <i>Vulnerabilidade em contextos recreativos.</i> (Poster).). Club Health 2015: 9th International Conference on Nightlife, substance use and related issues. Lisboa
21. Sousa, E, Abreu-Figueiredo, R.; Ramos, E.; Martins, C. (Jun 2015). <i>Intervention in the community to promote healthy development of skills in nursing students.</i> (Poster) Club Health 2015: 9th International Conference on Nightlife, substance use and related issues, Lisboa
22. Sousa, E, Abreu-Figueiredo, R.; Ramos, E.; Martins, C. (Jun 2015). <i>Adolescents's health promotion: diagnosis and intervention in a Scholl in Madeira Island.</i> (Comunicação oral) Club Health 2015: 9th International Conference on Nightlife, substance use and related issues, Lisboa
Nº de comunicações em eventos internacionais:22

Quadro 20 – Lista dos Indicadores de Produção Científica dos docentes de carreira

Nome do docente	Participação em conferências Internacionais	Comunicações em eventos nacionais	Comunicações em eventos internacionais	Publicações científicas	Prémios ou distinções
Adelino Filipe Rodrigues Pires	2	1	4	3	1
Cristina Bárbara Pestana	1	-	1	-	-
Emanuel Gouveia	-	1	1	-	-
Ester Ramos	-	-	3	3	-
Maria da Luz Chaves	-	-	2	3	-
Marco António Henriques	-	-	3	3	-
Maria Clara Martins	-	1	3	3	-
Maria Eva Sousa e Nóbrega	1	1	5	7	1
Maria Eugénia Gonçalves	-	-	-	-	-
Maria Luísa dos Santos	2	-	2	1	-
Maria Luísa Gonçalves	-	3	1	2	-
Maria Mercia Bettencourt	1	3	1	2	-
Maria Teresa Ornelas	1	1	1	1	-
Noélia Pimenta Gomes	2	3	4	5	2
Patrícia Câmara	1	1	1	1	-
Rita Abreu Figueiredo	1	2	6	6	-
Tânia Lourenço	1	3	5	7	-
Vita Maria Basílio Rodrigues	-	-	-	-	-